

ANÚNCIO DA VISITA PASTORAL

Estimados Diocesanos,

No início de mais um ano, dirijo-me a todos vós, movido pela caridade pastoral, para vos exprimir a minha solicitude apostólica, vos dizer quanto me sinto unido a todos vós, partilhando das vossas preocupações e sofrimentos, alegrias e esperanças. Sempre vos tenho presentes nas minhas orações, implorando para todos as bênçãos de Deus, a fim de que nestes tempos de austeridade e contenção económica, não haja carência de solidariedade cristã nem de esperança jubilosa, iluminada pela fé.

Quero partilhar convosco um projecto pastoral que tenho muito a peito e pedir para ele o vosso apoio e oração quotidiana. Na sequência do anúncio feito no Dia da Igreja Diocesana, comunico-vos que, de Fevereiro a Maio, farei a Visita Pastoral às paróquias da Vigararia de Montemor-o-Novo. Seguindo o exemplo de Jesus, que percorria as cidades e aldeias (cf Mt 9,35), se compadecia das multidões que O seguiam e a todos anunciava a Boa Nova do Reino, também eu irei para o meio das comunidades que Deus me confiou, movido pelo desejo de conhecer melhor as condições de vida de todos, disposto a consolar os tristes, estimular os abatidos, compreender os aflitos, amar os pobres e abandonados, dando assim cumprimento à minha missão de anunciar o Evangelho a toda a criatura (cf Mc 16,15) e de confirmar a fé dos baptizados. A minha visita dirige-se em primeiro lugar às comunidades paroquiais, com seus órgãos e movimentos de apostolado, mas encontrarei igualmente tempo para visitar as escolas e as outras instituições e colectividades que mostrem disponibilidade para me receberem, de acordo com o programa elaborado pelos párocos.

Porém, ciente dos meus limites para o desempenho cabal da missão apostólica, recorri à colaboração de presbíteros, que ajudarão os párocos na pregação e nas celebrações litúrgicas, de religiosas e de leigos, que, investidos de corresponsabilidade eclesial, aceitaram partir em missão, como os setenta e dois discípulos enviados por Jesus, mais confiados no poder da Palavra de Deus do que nos seus dotes pessoais. Por isso, em todas as paróquias haverá um tempo de visitas domiciliárias, feitas por esses meus enviados, em nome de Jesus Cristo. São pessoas de bem e de paz. Não vão pedir nada. Apenas pretendem partilhar a alegria de se terem encontrado um dia com Cristo ressuscitado. Acolhei-os, confiados nas palavras de Jesus: *quem vos recebe a Mim recebe (Mt 10,40)*.

Mas para garantir o bom sucesso deste tempo de missão e de Visita Pastoral, não me limitei a solicitar a ajuda de alguns colaboradores. Invoquei também a protecção de Maria, Mãe de Jesus e nossa Mãe, que visitou a nossa Terra, no lugar da Cova da Iria. E, para fortalecer o vosso amor filial à Virgem de Fátima, uma Imagem Peregrina de Nossa Senhora virá também visitar todos os lugares das vossas paróquias, para nos lembrar mais uma vez a mensagem evangélica de Jesus, tal como fez aos pastorinhos, há perto de cem anos. Oxalá cada um de nós, a exemplo dos pastorinhos, se deixe guiar por Maria. Imitando-a, aprendamos a ser discípulos de Jesus. Escutando as suas recomendações de Mestre, acreditemos na Palavra, guardemo-la em nosso coração e façamos dela a norma da nossa vida. Acolhendo-nos à sua protecção de Mãe, confiemos no seu amor maternal e deixemo-nos conduzir por ela.

Esperando encontrar-vos, fico em oração por vós. Rezai pelos frutos da Visita Pastoral.

Évora, 10 de Janeiro de 2012, Festa do Baptismo do Senhor

+José, Arcebispo de Évora